

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ

Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA — MELGAÇO

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA — Custo da Assinatura Anual: 30\$00 — Estrangeiro: 70\$00 * ANO XXII — N.º 410 — Melgaço, 1 de Outubro de 1968 * Tip. Augusto Costa & C.ª, L.ª — Braga

Por Santa Rita

- * Nas vésperas da inauguração...
- * Faltam 200.000\$00...
- * O Sr. Director da Assoc. dos Cegos...
- * Lisboa não nos ajudou...
- * Onde, os amigos de Santa Rita...
- * Uma Casa para 50 cegos irrecuperáveis...
- * Em nome do Senhor, vamos!

Estamos nas vésperas da inauguração do novo Lar dos Cegos de Santa Rita. Vão-se aprontando as obras, de maneira que o edifício está quase concluído. Mas precisamos ainda de uns duzentos contos. Fazer arruamentos, recreios, as camas, o material de cozinha, de sala de jantar, canalizar as águas que já temos, instalar a luz eléctrica, que ainda vem longe... tudo isto pede muito dinheiro. Não o temos, mas confiamos em Santa Rita e nos nossos amigos, em que ele vai chegar.

Há dias, esteve aqui o Sr. Director da Associação dos Cegos do Porto, cego também infelizmente, mas uma alma grande, devotada ao Semelhante, que tem realizado uma obra extraordinária. Fazem-nos falta as suas sugestões, nesta obra que desejávamos, quanto possível, perfeita. Pois aquele nosso ilustre Amigo aqui esteve umas horas connosco e a verificar in loco, o adiantamento das obras e a sua próxima conclusão.

Vamos pois continuar com os nossos trabalhos, para que esta obra esteja pronta, para o ano. É muito, mas com a graça de Deus tudo se faz.

* * *

Lisboa ainda não nos ajudou nada. Temos andado sempre com os amigos de Santa Rita e então, que bela companhia, nos tem feito!

(Continua na página 4)

PRESIDENTE DO CONSELHO

Em virtude de continuar gravemente enfermo o Sr. Dr. António de Oliveira Salazar, Sua Excelência o Chefe do Estado nomeou Presidente do Conselho o Senhor Dr. Marcelo Caetano, que todo o povo já admirava pelas suas grandes qualidades.

Engenheiro Machado

A 27 de Julho passado, na Mata do Camarido, Caminha, foi prestada pelos Serviços Florestais, condigna homenagem ao nosso querido Amigo e grande benfeitor destas regiões nortenhãs, o sr. Engenheiro Augusto Ferreira Machado.

O sr. Eng.º Machado, por imperiosa disposição da lei, foi atingido pelo limite de idade e deixou de exercer as funções de Inspector Chefe dos Serviços Florestais.

(Continua na página 4)

O Sr. Presidente

Em muitas freguesias do concelho foi celebrada a santa missa de domingo, 22 de Setembro, pela saúde do Sr. Presidente.

Toda a população acompanha com emoção e carinho a evolução da doença, sendo muitas as orações que se fazem ao Senhor, pelas melhoras do ilustre enfermo.

«A Voz de Melgaço», interpretando o sentir de toda a população do concelho, faz votos ardentes pelas melhoras do Sr. Dr. António de Oliveira Salazar.

Bodas de Ouro de casados

No passado dia 20, festejaram as suas bodas de ouro, os nossos estimados amigos, sr. Ernesto Viriato dos Passos Ferreira da Silva e sua Ex.ª esposa sr.ª D. Margarida Esteves Ferreira da Silva.

É um grande acontecimento na nossa terra, pois trata-se de pessoas muito estimadas e distintas.

Toda a ilustre Família se reuniu, para celebrar o feliz aniversário, no Hotel Elevador do Bom Jesus do Monte, em Braga e dali partiram para o Funchal e ilhas Canárias.

Aos queridos amigos, ele prestigioso director do nosso colega local «Notícias de Melgaço», um abraço de parabéns, com os votos de óptima saúde e longa vida.

Carta da França

Apesar de, desde há muito, me haver debruçado sobre os múltiplos problemas do emigrante, tenho a consciência de que ainda não sou capaz de abranger, em toda a sua plenitude, as horas dramáticas dos primeiros contactos daqueles que deixando a família na Pátria, partem em busca de trabalho, para um país desconhecido, sem qualquer preparação para o ambiente completamente diverso daquele que deixaram, sem conhecer a língua, os costumes, as formas de viver, e por vezes, deitando a mão ao primeiro trabalho que se lhes depara, totalmente diverso do que lhe dava o amargo pão quotidiano, suavizado pelo aconchego do lar.

Se em França se encontra — ou encontrava — com relativa facilidade colocação para o homem sem instrução e sem qualificações profissionais, disposto a tudo e ao trabalho de força, em contrapartida poucos têm sido aqueles que chegaram, sem prévia situação prometida, munidos de certificados de estudo ou com habilitações profissionais técnicas,

cas, que tenham conseguido encontrar o que vieram procurar e não tenham lutado contra maiores dificuldades. Num prazo mais ou menos curto vêm-se obrigados a recorrer às famílias, pedindo-lhes empréstimos de dinheiro para a compra do bilhete de regresso, ou a fazer bicha no Consulado, requerendo o reparamento.

(Continua na pág. 4)

Uma grande notícia

A nota do Grémio da Lavoura, fornecida, no passado número, pelo sr. Presidente daquele organismo, veio encher de júbilo toda a nossa Lavoura.

Nela se faz referência ao despacho de S. Ex.ª o sr. Ministro da Economia, que fixa, para abate, em 100 kg., o limite mínimo da carcaça para bovinos adultos e em 60 kg. para adolescentes (vitelas) das raças da nossa região.

Aos srs. Presidentes da Câmara e do Grémio da Lavoura, os nossos agradecimentos.

Lar de São José

(Asilo)

A Judite — A Judite é uma menina infeliz, pela sua doença. Tem 17 anos, é natural de São Paio, Melgaço, e já esteve em terras de França. Agora teve de ficar no nosso país, pois não foi consentida a sua ida, para a casa dos pais no Canadá. É uma diminuída física e mental. Esteve aqui neste Lar, vai por um ano, e fizera-se tudo o que foi possível para ser entregue a outra casa no país. Mas não foi possível e sua Mãe tinha de seguir com urgência para o Canadá. Só agora foi possível encontrar a casa, e há dias, em companhia de seu tio, da Deveza, foi levada a Coimbra, a uma casa de religiosas, onde passará os dias com mais comodidade.

Não se lhe pôde fazer mais aqui, mas era impossível que ela continuasse. Pobre Judite!

* * *

— Tem vindo mais ofertas, dos nossos bons amigos. E assim, da sr.ª Dona Rosinha Esteves (Cabana), de Golães, pela ocasião das festas do concelho e agora, mais recentemente, géneros, carne e 4 frangos; Da nossa caseira, sr.ª Ana, por ocasião do baptizado de um seu netinho, também muita carne; e do sr. João Baptista Alves, nosso querido vizinho e digno guarda-fiscal do Vale, um grande saco de batatas.

Se todos nós, que nos dizemos irmãos no Senhor, acreditássemos nisso, mas deveras, tantas coisas lindas se podiam fazer para todos os infelizes. E é tão fácil!

P.º Carlos Vaz

Notícias Várias

A Fátima

Presidida pelo Snr. Padre Justino Domingos, foi até Fátima, visitando outros lugares, uma peregrinação de 40 pessoas.

A' Peneda

Presidida pelo pároco da freguesia de Rouças, cerca de 200 pessoas foram no dia 10 de Setembro, em peregrinação ao Santuário da Peneda. Foram também as crianças da catequese, que pela tarde realizaram um sarau, ensaiado pela menina Emília Alves, da Igreja, que agradou muito. Cerca das 12 horas teve lugar a santa missa, com prática, tendo as crianças cantado alguns motetes religiosos.

(Continua na página 4)

Várias Notícias da Vila

Sociedade

Posse

Há dias tomou posse de escriturária de 2.ª classe da Câmara Municipal de Monção a nossa conterrânea menina Maria Teresa Rodrigues, filha do sr. Manuel Pinto Rodrigues, já falecido, e da sr.ª D. Aida da Purificação Bermudes.

À empossada, apresentamos os nossos parabéns, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho das suas funções.

Alferes Dr. Júlio Pires

Após ter gozado a sua merecida licença nesta vila, partiu há dias por via aérea para Cabo Verde, o nosso ilustre conterrâneo, sr. Alferes Dr. Júlio Pires, que ali se encontra em missão de soberania.

Ao jovem oficial, desejamos boa viagem e felicidades.

Vindos de Lisboa

Tivemos o prazer de ver nesta vila, de visita à sua família os nossos conterrâneos srs. Augusto Aniceto Rodrigues, industrial em Lisboa, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Carmen Rodrigues e filha, e Diamantino Rodrigues, funcionário da «Carris» e esposa sr.ª D. Arminda Rodrigues.

Os nossos cumprimentos.

Aniversário

No passado dia 23, festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea menina Maria Luisa Cerdeira, filha do sr. Sebastião Cerdeira (Guarda Fiscal) e da sr.ª Maria Monteiro, já falecida.

À aniversariante desejamos que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabéns.

Delivrance

Na Maternidade «Alzira dos Santos» no Hospital desta vila, teve no passado dia 17, a sua feliz delivrance dando à luz um menino, a nossa conterrânea sr.ª Arminda Vilas Cardoso, esposa do sr. Orlando Augusto Cardoso.

Ao recém nascido, desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

Dr. Jaime Murteira

Esteve entre nós, durante alguns dias, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante, sr. Dr. Jaime Murteira, dig.º funcionário superior do Quadro Aduaneiro em Lisboa e distinto Pintor.

Os nossos cumprimentos.

Antiga Pensão Bermudes

Encontra-se aberta ao público nesta vila, com as mais modernas instalações no género, a antiga «Pensão Bermudes» sob a gerência das irmãs Isaura e Maria Nabeiro, com o serviço esmerado de almoços, jantares e quartos.

Parabéns à nova gerência.

Casamento

Na igreja paroquial da freguesia de S. Paio, realizou-se há dias o enlace matrimonial do sr. Fernando Martins Pereira dos Santos, filho de Ilídio Pereira dos Santos e da sr.ª Maria Cândida Martins, naturais de Vila Real de Trás-os-Montes e residentes nesta Vila, com a menina Lucinda dos Anjos Pinheiro, filha de Adelino Pinheiro e da sr.ª Ortelinda Rodrigues, do lugar de Cavaleiro Alvo.

Foram padrinhos o sr. Carlos Brás (Guarda Fiscal) e a sr.ª Elvira Pinheiro.

No fim do acto, que foi presidido pelo pároco da freguesia, Rev. Padre José Marques, o cortejo nupcial dirigiu-se para a casa dos pais da noiva onde ali foi servido um lauto e bem confeccionado jantar a inúmeros convidados.

Ao gentil casal desejamos, muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Manuel Lourenço

Acompanhado de sua esposa, D. Irene Afonso Lourenço e filhos, tivemos o prazer de ver entre nós, o nosso amigo e assinante, sr. Manuel Lourenço, agente da P. S. P. na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

Manuel Durães

Também acompanhado de sua esposa e filha, esteve entre nós, de visita à sua família, o nosso conterrâneo, sr. Manuel Durães, Sub-chefe da P. S. P. em Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

Manuel Durães (G. N. R.)

De visita à sua família, esteve durante alguns dias no lugar de Felgueiras, freguesia de Penso, o nosso estimado assinante, sr. Manuel Durães, agente da G. N. R. em Lisboa, acompanhado de sua esposa e filho.

Os nossos cumprimentos.

Manuel Alves San Payo

De visita à sua família, encontra-se na sua residência do lugar das Baratas, freguesia de S. Paio, o nosso conterrâneo, sr. Manuel Alves San Payo, distinto fotógrafo e Pintor em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Vindos de França

Encontram-se nesta vila, vindos de França, os nossos conterrâneos, senhores António do Paço Rodrigues, acompanhado de sua esposa e filho, Manuel Baião Rodrigues, e Manuel Cardoso da Costa e esposa Madame Janine Costa.

Para França

Após terem gozado as suas férias junto de suas famílias, partiram para França, os nossos conterrâneos, Senhores: Álvaro Vilas, acompanhado de sua esposa e sobrinhos, Luis da Silva, Dálio dos Santos Pereira, acompanhado de sua esposa e filhos, Octávio Gonçalves, acompanhado de sua esposa e filho, João Gonçalves e esposa, Manuel Esteves, esposa e filhos, e Abílio de Jesus Afonso.

ASSINAI e PROPAGAI
«A VOZ DE MELGAÇO»

Aniversários

Fazem anos — hoje: Ladislau Alves e Salvador dos Anjos Soares. Amanhã: D. Aurora Augusta de Melo. Dia 3: D. Carlota de Sá Vilarinho Dantas e Carlos Alberto Soares. Dia 4: D. Maria da Conceição Lopes Pereira. Dia 5: D. Glória de Lourdes Alves Morais e Manuel José Salgado Júnior. Dia 6: Fernando Correia de Paiva. Dia 7: a menina Esperança da Glória Gomes de Sousa e Felicidade de Jesus Rodrigues. Dia 8: D. Olimpia Rodrigues de Almeida. Dia 10: Alípio Gonçalves e António Fernandes. Dia 12: D. Rosa Hermínia Rodrigues Pereira, Armando Joaquim Alves Malheiro e mestre José Eugénio Gonçalves Pereira. Dia 13: Manuel Pinto da Silva. Dia 14: Manuel José Gomes de Sousa. Dia 15: Gaspar Octávio Passos de Almeida.

Falecimento

No passado dia 24, faleceu nesta vila, onde se encontrava a passar uma temporada o sr. Artur Barbosa, 1.º sargento-enfermeiro, de 64 anos de idade, natural de Vila Nova de Cerveira.

O extinto que pelas suas qualidades de carácter era geralmente estimado, era casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Amélia Marques Barbeiro, residente na cidade do Porto há muitos anos e cunhado da sr.ª D. Isaura Marques.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério Municipal, foi largamente concorrido, tendo-se incorporado no féretro muitas pessoas de todas as categorias sociais e a Confraria das Almas.

A toda a família em luto apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

Abel Augusto Vaz

ADVOGADO

Escritório
Registo Civil Tel. 42240

MELGAÇO

MANUEL ANTÓNIO

RIBEIRO

SOLICITADOR

★

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

RESTAURANTE - HOTEL

“VIKING-BAR”

Gerência de: Augusto Pires Moreira

ABERTO DIA E NOITE

ESMERADA COZINHA PORTUGUESA

O maior RESTAURANTE PORTUGUÊS na região parisiense
(135 m² de superfície)

Brevemente programas de FADOS e FOLCLORE

27, Rue du Bac d'Asnières, 92 - CLICHY ★ Têl.: 737.64.42

“MANCOZAN AZUL”

Novo fungicida orgânico à base de MANCOZEBE.

Protecção total contra o míldio ★ Contraria o avermelhamento das folhas EXIJA-O ao seu fornecedor habitual para estar certo de uma boa COLHEITA

Agente no concelho de Melgaço: MIGUEL HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA — Melgaço

De Prado

De visita às suas famílias e amigos, vieram de Lisboa os assinantes deste jornal: Lindolfo Gonçalves e família, Bento Octávio Barbosa Martins, seu irmão António, esposas e filhos, Ricardo de Castro, esposa e filhos.

Para França — Seguiram: Heitor Domingues, Adjuto Vaz, Mâncio de Melo, Gaspar Cortes, e José Dantas, os quais vieram daquele país onde trabalham, afim de matar saudades e auxiliar suas famílias nos trabalhos agrícolas.

Tempo e Agricultura — Tem chovido torrencialmente, tendo prejudicado imenso a agricultura: os milhos e uvas apoderecem. As chuvas vieram fora da época, mas que se lhe há-de fazer?!... Há que ter paciência. — Há muitas ervas para alimentação dos animais que tão necessários se tornam; poderia neste concelho haver uma fábrica de laticínios desde que todos os proprietários de prédios rústicos tivessem vacas leiteiras a exemplo da que existe em Vila Praia de Ancora, concelho de Caminha. — Recordo-me com saudades dos tempos em que mulheres das freguesias da Gave e de Parada do Monte, vinham vender bicas de manteiga sendo conduzidas embrulhadas em toalhas de linho branco de neve nas suas cestinhas. Se tal fábrica fosse montada poderia ali ser fabricada excelente manteiga e queijo, sendo o leite ali transacionado de todo o concelho. Hoje não há distâncias. Uma camionete poderia ir buscar o leite aos locais combinados dentro do horário. Dá prazer ouvir os nossos emigrantes que têm observado excelentes fábricas de laticínios!... E porque nesta terra se não aproveita tudo?...

Neste tão linho concelho, tudo se produz, o que se torna necessário criar uma Cooperativa Agrícola, conforme a que existe em Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança, a qual compra tudo que no concelho se produz e lhe dá o devido destino para altos mercados. Nesta região produz-se muita batata, milho, centeio, tomates, pimentos, hortaliças, frutas de diversas qualidades, feijão, etc., etc.. Não esquecendo as deliciosas uvas com que é fabricado o vinho verde da região cepa velha. A Cooperativa comprava

Parada do Monte

Festividade em honra de Nossa Senhora do Rosário — Foi no dia 15 que se realizou a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário. No sábado houve procissão de velas. No domingo houve missa de manhã, e às 11.30 h. principiou a missa da festa a grande instrumental da Banda dos Arcos de Valdevez. À hora própria subiu ao púlpito o Snr. P.^o de Cubalhão que muito agradou. No fim da missa saiu uma imponente procissão com andores e figurados. De tarde houve arraial.

A pesar de estar de chuva, ainda houve uma hora sem chuva para sair a procissão das velas na véspera, e no dia da festa.

Nascimentos — Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Rosa Afonso, esposa do sr. Manuel Esteves, do lugar do Tablado.

— Também foi baptizada aqui uma menina com a idade de um ano, filha do sr. Júlio Vieites e da sr.^a Maria Domingues, do lugar de Cortegada, e que vieram recentemente de França.

Chegadas — De França chegaram os srs. Júlio Vieites, esposa e filhos, Manuel Domingues, José Domingues, José Afonso, Francisco Esteves, Antero Esteves, Maria Esteves, Francisco Esteves Calçada e José Maria Alves.

— Vinda de Lisboa aonde já regressou, esteve aqui a sr.^a Conceição da Cunha.

Partidas — Para França partiram os srs. Armindo Esteves, Júlio Esteves, Diamantino Pires, Armindo Afonso e Constantino Pires.

O tempo e a agricultura — O tempo vai muito mau. Há três dias que chove sem cessar. Os rios e regatos vão cheios como no inverno. As uvas havia tantas e agora é vê-las estragar com o tempo tão chuvoso.

uvas seleccionadas e com elas fabricava o vinho, tendo o lavrador o cuidado de aperfeiçoar as suas qualidades visto lhe darem mais dinheiro.

Necessitamos da união de todos para assim pormos em marcha o progresso da terra que nos viu nascer. Temos de aproveitar tudo para conseguirmos um Portugal maior, sendo para nosso bem e para bem da Nação. — M. S.

De Rouças Peregrinação

Setembro, 23

Tem chovido, por vezes torrencialmente, noite e dia, o que veio estragar bastante as uvas, sobretudo as brancas. Oxalá melhore o tempo e Deus tenha pena de nós.

— No Hospital de Melgaço, deu à luz uma menina, a sr.^a Rosa Esteves, de Loviô, que ali tem sido muito visitada. Os nossos parabens, com votos de muitas felicidades para o recém-nascido.

— Tem estado um pouco doente a sr.^a Pureza Fernandes, do lugar de Surribas, a quem desejamos prontas melhoras.

— Está pronto o nosso cemitério, faltando agora a sua inauguração oficial.

— Dia 21. Foi um sucesso no lugar dos Carvalhos. O filhinho do sr. João Esteves começou a andar sózinho. Toda a gente lhe achou muita graça e espera que o menino logo comece a ir à escola e catequese. João, lá longe, nos arredores de Paris, vai preparando a saquinha para a escola.

— Chegaram aqui, há dias, os nossos amigos, srs. Manuel da Costa, da Pombeira, e Antero Esteves, dos Carvalhos. — C.

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

De interesse

Sobretudo para aqueles que se têm visto aflitos com doenças nos animais e recorrem a meios nem sempre aconselháveis, informa-se que o Ex.^{mo} Veterinário consulta todas as Quartas a partir das 10 h. e todas as Quintas a partir das 5 da tarde, junto ao Matadouro, os animais que lhe forem apresentados pelos lavradores que notem nos mesmos deficiências e enfermidade.

Esta notícia tem a finalidade de ajudar o lavrador e pudemos colhê-la da boca de várias pessoas que já lá foram com os seus animais e foram atendidas com a elegância e boa vontade próprias do sr. dr. Ivo.

No dia 21 de Setembro, sob a presidência do sr. Abade da Vila, Padre Justino, foi uma peregrinação de cerca de 60 alunos da catequese desta vila, algumas catequistas e uns vinte adultos, famílias dos mesmos, à cidade de Braga e ao Sameiro.

Felicitemos os meninos e meninas da catequese da vila, pela sua viagem e a verdade é que, ir uma vez em peregrinação, com o sr. Padre Justino é pedir mais...

Casamento Elegante

Na capela de Nossa Senhora de Lurdes, da freguesia de Paços, realizou-se no passado dia 8 de Setembro, o enlace matrimonial do sr. Armando Vaz, filho da sr.^a D. Arminda Fernandes Vaz, do lugar de Portocarreiro, freguesia de Fiães, com a menina Maria Edete Gonçalves, filha do sr. José Joaquim Gonçalves e da sr.^a D. Maria Fernandes, da freguesia de Paços.

Foram padrinhos o sr. dr. Oliveiros Rodrigues, advogado nesta vila, e sua esposa sr.^a Professora D. Aurora Rodrigues.

Assistiram o sr. Professor Manuel José Rodrigues, ilustre Presidente da Câmara, D. Maria Teresa Carabel, sr. Professor Ascensão Afonso, Rev. sr. P.^o Carlos Vaz, arcebispo do concelho e muitos outros, que não nos foi possível identificar.

No fim do acto, o cortejo nupcial dirigiu-se em grande número de automóveis para Monção, onde no «Restaurante Central», foi servido um opiparo almoço a todos.

Ao gentil casal, que é dotado das melhores qualidades e simpatia e que seguiram em viagem de nupcias através do país, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

GRALHAS

Na notícia da «Excursão ao Posto Agrário», publicada no número anterior, saiu 30 toneladas. Trata-se de 30 quilos. 500\$00 não chegavam para comprar tanta semente.

Renovamos
a cada dia
a nossa tradição
de bons serviços

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO



Organização Bancária

**PINTO
DE
MAGALHÃES**

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AGENTES E CORRESPONDENTES EM
TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

Vinho do Porto! Delícia de Portugal
Vinho do Porto BARROS
 DELICIA DO VINHO DO PORTO

Lágrima Cristi Barros

EM FRANÇA
 O MAIS PREFERIDO

Compre **BARROS**
 Ofereça **BARROS**
 Beba **BARROS**
QUE É O MELHOR

CANTINHO
 dos nossos Assinantes

Está a seguir para todo o país a cobrança da assinatura de 1968. Agradecemos aos nossos amigos a gentileza de não deixarem vir devolvidos os recibos, sem os pagar, pois só nos causam despesas, com que ninguém lucra, muito menos o jornal.

— Parece ter-se verificado o seguinte: Com a remodelação dos serviços de expediente, alguns srs. assinantes deixaram de receber o jornal em Janeiro do ano corrente. Se assim aconteceu, avisem-nos, por favor, a fim de lho mandarmos de novo.

— E voltamos a insistir com os srs. assinantes das freguesias do concelho: vai um próprio a sua casa com o recibo. Para alguns, a assinatura em atraso é de mais de duzentos escudos. Se não puderem pagar tudo duma vez, paguem o que for possível. E, vindo todas as semanas à vila, porque não pagam na Calçada o débito da assinatura todos os anos, como tantas vezes lhes temos pedido?

Falecimento

Na «Casa do Rosal», da freguesia de Valadares, concelho de Monção, faleceu no passado dia 18, a bondosa Senhora D. Aurora Anselmo de Castro Oliveira Soares, viúva, de 54 anos de idade.

A extinta, pessoa de respeitabilidade, pelas suas qualidades de carácter, era mãe dos Senhores: Capitão Rui Eduardo Anselmo de Oliveira Soares, Capitão Carlos Anselmo de Oliveira Soares, ambos em missão de soberania no Ultramar; Dr. Artur Anselmo de Oliveira Soares (Jornalista) em Lisboa e irmã dos senhores Dr. Artur Anselmo, advogado em Braga e Porto e Dr. Manuel Anselmo, advogado em Lisboa e Diplomata.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte foi largamente concorrido por muitas pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família em luto apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências

Escola da Vila

Um ex-aluno, benemérito da Caixa Escolar

Pela segunda vez, e pela mão do Rev. Arcipreste, nos foi entregue a quantia de 50 francos — 257\$50 — de que foi portador desde França, a pedido do antigo aluno desta Escola, Aristeu Manuel Alves, filho do sr. Manuel Alves, da Rua do Rio do Porto.

Encarecer o gesto honrado e benemérito do Aristeu, que assim vem contribuindo generosamente para auxiliar os alunos pobres que a Caixa Escolar protege, não é necessário!

O nobre exemplo patenteia-nos toda a nobreza do coração do Aristeu! Obrigado, Aristeu, e oxalá que outros te sigam as pisadas!

A. Ascensão Afonso

Por Santa Rita

(Continuação da primeira página)

Há dias, chegou-nos uma carta de França, que nos pareceu vinda da mão de Deus. Não pedíamos ainda nada, para a nova igreja, em honra de Maria Rainha Imaculada.

Estou ainda a ouvir as palavras do Padre João Maria, um religioso francês, extraordinário apóstolo de Maria Rainha Imaculada: — ó Padre, ponha-Lhe: *Maria!* É a Mãe de Deus! Ponha-Lhe: *Rainha!* É a única, Rainha dos Céus e da Terra. E ponha-Lhe: *Imaculada!* Só há uma; só Ela! Sim, ponha-Lhe: *Maria Rainha Imaculada.*

Pois ainda nada pedira para a igreja (quem nos dera fazer ali uma segunda Peneda...) e veio já uma carta de França a dizer: — já tenho aqui, 600\$00. E vai-se fazer uma quete aqui em Senlis e na América.

Não é isto a mão da Senhora que nos manda a todos andar para a frente?

Em nome do Senhor, mãos à obra. Que todos nos ajudem. Trabalhamos para Deus, a Quem já aqui se levantou uma igreja e para os nossos irmãos pobres, fazendo o Lar de Santa Rita, que é para 50 Cegos irrecuperáveis do norte do País.

A obra é de Deus. É para os Seus Filhos, mais infelizes. Que Ele nos faça, quanto possível, dignos de trabalhar com Ele!

P.º Carlos Vaz

Anúncio

Vende-se quinta com muitas oliveiras, vinha, fruta da melhor, belas bouças, óptima para gado, imensa água e boa casa de habitação.

Trata António Torres da Silva, ou António Rodrigues.

Quinta do Oliveiro.

Vitorino das Donas
 PONTE DO LIMA

Notícias Várias

(Continuação da 1.ª página)

Acompanharam esta peregrinação os Srs. Manuel Vicente Coelho, com a aparelhagem do alto-falante e Manuel Marques, de Corções, com a concertina. Presentes, todas as catequistas dos 3 centros de ensino.

Casamento

Está marcado para breve o casamento da prendada menina, Palmira Rosa Fernandes, da Costinha, Rouças, com o sr. Alexandre Manuel Cardoso Gonçalves, de Matosinhos.

Aos noivos, desejamos muitas felicidades.

Engenheiro Machado

(Continuação da 1.ª página)

Não o subemos antes. Mas tivemos pena de não podermos abraçar, em devido tempo, este nosso querido Amigo, que aqui deixou tanto de Seu coração.

Todo o norte do país lhe deve muito. Coube-lhe uma tarefa difícil: — levar os baldios, que os nossos povos usufruíam, há longos séculos. Era a lei que o impunha e então tantos foram os povos que não o compreenderam... Mas alta diplomacia do sr. Engenheiro Machado, com os seus colaboradores tudo resolveu e sem conflitos. Dizia S. Ex.º: — levamos os montes aos povos; pois demos-lhes agora as estradas. E as estradas vieram para tantos povos humildes que só muito tarde poderiam usufruir dessa regalia. Beneficiando os Serviços Florestais, levou também S. Ex.º as estradas a capelinhas e igrejas da serra que o nosso povo venera. Que bela política a deste Homem!

Todo o norte lhe deve uma grande homenagem. Ao Técnico, já foi prestada. Entre outros melhoramentos, aí estão as matas que vão de Aveiro à raia norte de Portugal.

Não, nós não podemos esquecer este Homem.

CARTA DA FRANÇA

(Continuação da 1.ª pág.)

Os que teimam ficar, aqueles que tentam forçar a sorte e a lógica, têm que se sujeitar a empregos muito inferiores aos que as suas habilitações lhes poderiam fazer esperar.

Um rapaz com o curso do Instituto Superior Técnico, o único emprego que conseguiu foi o de «manoeuvre» nas oficinas Citroen, e um outro, bacharel em Direito, acarreta pedras numas obras de construção civil.

Aqueles cuja ambição não é paralela à vontade de a tudo se sujeitarem e não concebem a vida com os maiores sacrifícios, esses, num prazo mais ou menos curto, enriquecerão a crónica crapulosa

dos portugueses em França. Os desmentidos a esta regra são poucos e a possibilidade duma excepção é longínqua. Mas talvez não esteja errado o apontamento daqueles que preconizam, para os menos enamorados pelo torrão natal, estágio demorado em país estrangeiro, que reputam melhor e de mais amplas possibilidades. Eu, porém, se me obrigassem a pagar aqui outro imposto que não fosse este de livre-trânsito, e se tivesse de ter nestes Campos Elísios qualquer coisa que me secasse a saudade da nossa Praça da República em Melgaço, — morria.

Manuel Caldas

A GARAGEM

INTER-SPORT

A ÚNICA GARAGEM PORTUGUESA EM FRANÇA

Mecânica — Bate-chapas — Pintura — Depannage

A categorizada mão de obra portuguesa ao serviço dos portugueses em França

6, Passage Reflut
 R. C. Seine 67-B 215

92-CLICHY S/SEINE
 Tel. 270-76-78
 Publi AP

A VOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

Chefe da Redacção e Editor: CARLOS ANTONIO VAZ

Redacção e Administração: RUA DA CALÇADA — MELGAÇO

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA — Custo da Assinatura Anual: 30\$00 — Estrangeiro: 70\$00 ★ ANO XXII — N.º 411 — Melgaço, 15 de Outubro de 1968 ★ Tip. Augusto Costa & C.ª, L.ª - Braga

Pedimos Ligações de camionetes que nos oiçam!

Se for mantida a circular dimanada da digna Administração dos C.T.T., teremos de começar a cintar os jornais, a partir de 1 de Janeiro.

E esta uma medida, que vem agravar muito a vida dos nossos jornais e não vemos necessidade de tal prática.

Os srs. funcionários dos C.T.T. podem facilmente vigiar qualquer irregularidade que porventura haja e aos jornais, modestos como são nos seus recursos financeiros, e que vivem da dedicação de algumas pessoas, é-lhes muito difícil aguentar qualquer aumento de despesa e atraso na demora da expedição.

Apoiamos os trabalhos que se estão a levar a cabo, para que esta medida seja sustada e muito agradecemos nos oiçam. Assim os esperamos!

Lar de S. José

Também aqui começaram as vindimas e a produção promete ser razoável. E tudo nos faz falta, pois temos, presentemente, 17 pessoas a sustentar nesta casa.

Tem vindo mais alguns donativos. E assim, da sr.ª D. Ana, de Requeijo, mais 1.000 francos; da sr.ª D. Irene Gonçalves da Cunha Mata, por intermédio da sr.ª D. Maria Teresa Carabel, da vila, 100\$00, com a promessa de que nos iria arranjar mais

Casamento elegante

Na igreja de Santo Ildefonso, da cidade do Porto, realizou-se no passado dia 28, com todos os requintes de fidalguia, o enlace matrimonial da menina Maria de Fátima Horta Rego, filha do nosso conterrâneo e assinante sr. Afonso Rodrigues Rego e da sr.ª D. Maria Luisa Horta Rego, com o sr. Mário Acácio Matos Ferrão de Carvalho, filho do sr. Acácio de Carvalho e da sr.ª D. Ester Ferrão de Carvalho, ambos daquela cidade.

Foram padrinhos por parte da noiva, seus primos sr. Engenheiro António Manuel Pires e esposa sr.ª D. Alexandrina Serrano Marques Pires, e por parte do noivo sua irmã sr.ª dr.ª D. Maria Candida Ferrão de Carvalho Almeida

(Continua na 2.ª página)

Várias vezes chegamos a Monção no carro da Viação Auto-Motora às 15,35 e tivemos que esperar pela camioneta das 17,15 da tarde para vir até Melgaço.

Soubemos que a Direcção da Auto-Viação de Melgaço tem pedidas mais algumas ligações com Monção e entre elas uma que liga de seguida com a referida camionete que chega a Monção às 15,35. Sabemos também que a resposta da respectiva Direcção Geral costuma ser muito demorada e digamos, sem se perceber muito bem a causa pois se trata de assuntos que só contribuem

Dom António Ribeiro

Na passada 5.ª feira esteve entre nós, a presidir à reunião do rev. Clero, o Sr. Dom António Ribeiro, Venerando Bispo Auxiliar.

amigos para esta casa; da menina Margarida Alves Garelha, de Paderne, 300\$00 e de um grande amigo, que temos em África, e que todos os anos nos manda muito do seu coração, mais 500\$00.

Continuamos a pedir a alguns mendigos, que andam pelas portas da nossa terra, que venham para esta casa, onde teriam uma cama limpa e uma alimentação confortável. Mas não, o hábito de pedir, embora um deles tenha dormido em cortes, é de tal maneira que não o deixam. E a nós, quem nos dera poder distribuir, no fim de cada quinzena, a cada nosso internado, uma lembrança em dinheiro, para seu uso. Mas, por agora, não podemos.

A todos os nossos amigos e benfeitores, o nosso muito obrigado.

P.º CARLOS

Abílio Vaz

Após ter passado uma temporada junto dos seus familiares e amigos na freguesia de Cubalhão, partiu há dias para a cidade de Paterson New Jersey (Estados Unidos da América) o nosso amigo e assinante sr. Abílio Vaz.

A este nosso amigo, desejamos boa viagem e felicidades.

para o benefício do público. É pois com ansiedade que esperamos a notícia de que foram concedidas tais autorizações porque veríamos resolvido um dos grandes problemas de Melgaço pois que se perde um tempo infindo à espera de ligações e quase não há um assunto que tenha de se resolver fora do concelho e para o qual não sejam precisos dois dias pois que ou se tem que ficar fora de casa ou alugar um táxi.

Nós ousaríamos pedir à direcção da Auto-Viação de Melgaço que pusesse à disposição do público, depois de recebida a autorização, uma ou duas ligações por semana, talvez às Terças e Quartas, com Monção e que permitissem chegar à camionete das 6,45h. da manhã, que chega a Braga às 9,30h. e que dessem ligação à que chega a Monção às 7,20h. da tarde. São dois dias de feira, um em Braga e outro nos Arcos ou na Barca e que permitiriam mais facilidades de movimentos ao público interessado e a quantos outros que têm que viajar até Braga para tratar dos seus papeis no Distrito de Mobilização. São assuntos que se resolvem rápido, mas que ficam dispendiosos pois que os rapazes ou têm de alugar um táxi ou de ficar fora de casa com os respectivos encargos de dormida, comida e perda de tempo.

Estas ligações não favorecem só os de Melgaço, mas também boa parte dos do Concelho de Monção.

Há ainda outro factor que devia tomar-se em conta. Várias vezes temos viajado nas carreiras de Braga para Guimarães e temos visto que para um percurso sensivelmente igual o tempo gasto é de 45 a 50m. Temos visto ainda que isso é o que demoram as camionetes de Melgaço sempre que saem com algum atraso. Não seria então de rever o caso e pôr uns horários mais ajustados e que não exigissem tanta perda de tempo?

As Quintas-feiras há várias camionetes a fazer fanico da feira de Monção. Porque não se põe uma delas a dar ligação à que chega dos Arcos às 7,20 da tarde? Se elas têm que vir para Melgaço parece que não era a coisa tão difícil.

(Continua na 4.ª página)

Delegado de Saúde

Tivemos o prazer de ver nesta vila, o sr. dr. Candido Augusto da Rocha e Sá, muito digno Delegado de Saúde em Viana e antigo médico do nosso concelho.

Chefe das Finanças

Oferecido pelos srs. funcionários das Finanças de Melgaço e amigos do sr. Manuel de Sousa Araújo, digno Chefe da mesma Repartição, teve lugar, no dia 10 de Outubro, na Pensão Boavista, um lauto jantar de homenagem a que se associaram para cima de 60 pessoas.

Vai deixar-nos o sr. Chefe das Finanças que passa a exercer as mesmas funções em Ponte do Lima. Vemo-lo sair com muita saudade, pois o sr. Araújo era um funcionário distinto, atendendo o povo com a gentileza que lhe era peculiar. O sr. Araújo teve ainda tempo para se dedicar a obras de apostolado na nossa terra, tendo até ajudado a regularizar algumas situações difíceis. O nosso abraço de despedida, com votos de muitas felicidades.

Notícias Várias

DIA DAS MISSÕES

No domingo, 20 de Outubro, celebramos mais um dia mundial das Missões. Em todas as igrejas e capelas, onde se celebra a santa missa, os Rev. dos sacerdotes, lembrarão a todos os fieis esta grande intenção missionária. *As missões!* Quis a Divina Providência que tivéssemos connosco vastas zonas ultramarinas, onde pudéssemos implantar a fé.

Durante muitas dezenas de anos, governos de então, perseguiram as ordens religiosas, expulsiaram-nas, proibiram seus noviciados, etc., etc.. O tempo que perdemos e que agora, nesta grande batalha de África nos fazia tanta falta.

(Continua na 4.ª página)

Emigrantes clandestinos

Por notícias vindas de França, sabe-se que o Ministro de Estado das Questões Sociais de França, publicou um comunicado, em que afirma que, de futuro, os emigrantes clandestinos não poderão regularizar a sua situação em França. Não se sabe ao certo se os que foram clandestinos e já tem ali a sua situação regularizada, poderão lá continuar.

É esta uma notícia que importa divulgar para interesse de todos.

Várias Notícias da Vila

Sociedade

Rev. P.º Vicente Gonzalez

De visita ao seu amigo rev. P.º Carlos Vaz, tivemos o prazer de ver entre nós o rev. sr. P.º Vicente Gonzalez, ilustre Director da Curia Diocesana de Orense (Espanha).

Os nossos cumprimentos.

Eng. António Pires

De visita, à sua mãe, sr.ª D. Idalina Correia Pires, tivemos o prazer de ver nesta vila, o nosso conterrâneo sr. Eng. António Pires, funcionário superior da «SACOR», em Matosinhos.

Os nossos cumprimentos.

Prof.ª D. Maria Cândida da Cunha Esteves Menezes

Por via aérea, partiu há dias para junto de seu marido, sr. Dr. Rui Manuel Lisboa Menezes, distinto geólogo da Companhia de Diamantes de Angola, a nossa conterrânea sr.ª Prof.ª D. Maria Cândida Esteves Menezes, filha do sr. Dr. António Cândido Esteves, distinto médico desta vila, e da sr.ª D. Marieta da Cunha.

Aquela nossa conterrânea, desejamos que fizesse boa viagem e muitas felicidades.

José Augusto de Carvalho Esteves

Acompanhado de sua esposa e filho, tivemos o prazer de ver entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo sr. José Augusto de Carvalho Esteves, funcionário superior dos escritórios da firma «Quintas & Quintas», da Póvoa de Varzim.

Os nossos cumprimentos.

Manuel Henrique Cordeiro da Rocha

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Lopes Gonçalves da Rocha e filho Paulo Jorge, encontra-se na «Casa da Corredoura», freguesia de Prado, de visita à sua família o nosso estimado assinante sr. Manuel Henrique Cordeiro da Rocha, industrial em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Dr. Eduardo Villarinho

Acompanhado de sua Ex.ª esposa sr.ª D. Amélia Villarinho, tivemos o prazer de ver nesta vila o nosso conterrâneo e assinante sr. dr. Eduardo Villarinho, distinto médico da A. N. T., em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

António Fernandes

Em gozo de merecidas férias, esteve durante uma temporada, junto dos seus familiares, no lugar da Carpinteira, freguesia de S. Paio, o nosso conterrâneo e assinante sr. António Fernandes, funcionário da Secção de Finanças de Braga, acompanhado de sua esposa e filha.

Os nossos cumprimentos.

Alferes Manuel Jaime Fernandes

De visita à sua família, tivemos o prazer de ver nesta vila, o nosso amigo e conterrâneo sr. Alferes Manuel Jaime Fernandes, actualmente em serviço no Regimento de Infantaria n.º 12, na cidade da Guarda.

Os nossos cumprimentos.

Júlio de Sousa Domingues Vieites

Em gozo de merecida licença, encontra-se entre nós o nosso conterrâneo e assinante sr. Júlio de Sousa Domingues Vieites, aspirante de Finanças, em Loures.

Os nossos cumprimentos.

Abel Augusto Vaz

ADVOGADO

Escritório
Registo Civil Tel. 42240

MELGAÇO

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro

MELGAÇO

Baptizado

Na Igreja Matriz desta vila, foi há dias baptizada uma menina a quem foi posto o nome de Fernanda Maria, filha do nosso conterrâneo sr. João Hilário Alves Gonçalves e de sua esposa sr.ª Professora D. Maria Fernanda Cardoso Alvim Gonçalves.

Foram padrinhos sua tia paterna, sr.ª D. Maria da Conceição e seu primo o jovem estudante, João Manuel Gonçalves de Barros.

A neofita, desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabens.

Aniversários

No passado dia 2 festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea sr.ª D. Maria de Lurdes do Paço Ferreira, esposa do nosso estimado assinante sr. José Correia Ferreira, residente em Lisboa.

— No dia 27 p. p., fez anos a menina Rita Maria Lourenço de Melo, filha do sr. Manuel José de Melo e da sr.ª Augusta Lourenço de Melo.

— Também no passado dia 7, festejou o seu aniversário natalício a menina Maria Teresa Manuela Nogueira, filha do sr. Manuel de Oliveira Azevedo e da sr.ª Maria José Ramos Nogueira.

As aniversariantes desejamos que esta data se repita por muitos anos e os nossos parabens.

Falecimentos

Na sua residência da rua do Espírito Santo, desta vila, faleceu no passado dia 28, a nossa conterrânea sr.ª D. Isolina Reis, de 79 anos de idade.

A extinta que pelas suas qualidades de caracter era geralmente estimada, era mãe do sr. Hilário Reis, ausente em França, irmã da sr.ª D. Ofélia Reis Gonçalves e cunhada do sr. Hilário Alves Gonçalves, comerciante desta localidade.

O seu funeral que se realizou no dia seguinte, foi largamente concorrido por muitas pessoas de todas as categorias sociais, tendo conduzido a chave da urna o sr. João Hilário Gonçalves, sobrinho da extinta.

A toda a família em luto apresentamos o nosso cartão de sentidos pesames.

— Por notícias recebidas sabemos ter falecido em Lisboa, onde residia há muitos anos, o nosso conterrâneo sr. Manuel António Rodrigues (o Néca da Corga) de 50 anos de idade, natural da freguesia de Paços.

O saudoso extinto que no nosso meio gosava de geral estima, era irmão do sr. Mário Augusto Rodrigues, comerciante e das sr.ª D. Cecília Rodrigues e D. Glória Rodrigues.

A toda a família em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Aniversários

Fazem anos: amanhã, o menino Francisco Carlos Rodrigues; no dia 17, padre Manuel Lourenço; no dia 18, D. Julieta da Conceição Costa Braga e José Evangelista Pereira; no dia 20, D. Idalina Palmira Domingues Vieites e a menina Maria Fernanda Pereira de Castro; no dia 21, a menina Rosário da Conceição Colmeiro Pato e o menino Manuel Alberto Gomes de Sousa; no dia 22, D. Maria de La Salette Costa Alves; no dia 23, D. Maria Augusta de Castro Gomes; no dia 24, D. Anésia Esteves da Cunha e a menina Maria Susete Fernandes; no dia 26, Aurélio Augusto Domingues; no dia 29, Manuel António Marques, Vasco do Nascimento de Sousa Pinto e Manuel Henrique Alves Morais; no dia 30, D. Maria Helena da Rocha Fernandes Pinto Lares; no dia 31, padre Albertino Pereira e D. Elvira Pinto Ribeiro.

Casamento elegante

(Continuação da 1.ª página)

e o sr. Engenheiro Victor Fernandes.

Após o acto religioso o rev.º Pároco que presidiu às cerimónias, numa simples e tocante alocução dirigiu palavras de apreço ao gentil casal.

Seguidamente, num dos melhores hotéis daquela cidade, foi oferecido um lauto e bem confeccionado almoço ao grande número de convidados, que se elevava a duzentas pessoas.

Aos noivos, que são dotados das melhores qualidades e simpatia, e, que seguiram em viagem de nupcias para o sul do país, desejamos-lhes muitas felicidades e uma perene lua de mel.

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

★

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Anúncio

Vende-se quinta com muitas oliveiras, vinha, fruta da melhor, belas bouças, óptima para gado, imensa água e boa casa de habitação.

Trata António Torres da Silva, ou António Rodrigues.

Quinta do Oliveiro.

Vitorino das Donas
PONTE DO LIMA

DR. ALEXANDRE AMORIM

ADVOGADO

Herculano Lima da Silva

SOLICITADOR

Com ESCRITÓRIO nesta vila

Vinho do Porto! Delícia de Portugal

Vinho do Porto **BARROS**

DELICIA DO VINHO DO PORTO

Lágrima Cristi Barros

EM FRANÇA

O MAIS PREFERIDO

Compre **BARROS**

Ofereça **BARROS**

B e b a **BARROS**

QUE É O MELHOR

CONVERSANDO

À saída da Missa

— Olá, compadre!
— Viva! É servido do nosso almoço?

— Não, obrigado! Então que tal vai essa vindima? Há muito vinho este ano?!

— Perdeu-se muito, compadre!

— O que vale é que se venderá mais caro!...

— Não o querem, compadre, não o procuram!

— Isso é agora. É preciso dar tempo ao tempo! Até eu te compro um garrafão dele para dar ao senhor abade, para missas, se for bom!

— Ai isto, compadre, é o puro sumo da uva. Pode ficar descansado!

— Pois isso é que eu quero!

— Está dito, compadre! Ainda há pouco eu estava aqui dizendo para os rapazes, quando se espremiam as uvas na dorna: «Quem sabe lá se este vinho ainda virá a ser sangue de Cristo»? Olhe que, a falar a verdade, compadre, isto é das tais coisas que muitas vezes me têm dado que cismar... A gente tira uma garrafa de vinho dum tonel, deita uma pinguita numa galheta e põe o resto na mesa de jantar. Daí a pouco, o primeiro é sangue de Cristo e o outro é vinho como qualquer! Isto faz-me espécie!

— Que tu não compreendas isso, está bem, porque é um mistério; mas não deves duvidar da verdade. Quantas coisas misteriosas vemos nós, a cada passo, e das quais, todavia, ninguém pode duvidar! Não vamos mais longe! Ai tens tu essa cepa de moscatel. Creio que é moscatel!...

— É, é, compadre!

— Pois bem! A cepa absorve a água e junta-a nos bagos do cacho, transformada num líquido açucarado e aromático. Esmagados e fermentados esses cachos, em que se transforma esse líquido?

— Em vinho!

— Ora aí tens! É vinho moscatel, com um gosto diferente de todos os outros!

— Olha essa abelha que anda aí a zumbir ao pé de ti. Vai de

flor em flor, a chupar o suco e transforma-o em quê?

— Em mel e cera!

— Vês que mistério não é também esse?! Mas há mais! Olha além o Zé Francisco come com gana o seu pão com sardinha assada. E também lhe bebe a sua pingoleta! Pois esse pão, essa sardinha e esse vinho também se transformam em sangue, não é verdade?

— É sim, compadre!

— Ai tens mais um mistério de transformação. Essa transformação do que nós comemos e bebemos na nossa carne e no nosso sangue dá-nos uma ideia dessa outra transformação, que miraculosamente se faz na missa, do pão e do vinho no corpo e sangue de Jesus Cristo. Aquilo que em nós se faz tão naturalmente porque não há-de poder fazê-lo Deus, miraculosamente, em favor da nossa alma imortal? E olha que foi o próprio Senhor quem disse que ficava na hóstia e no vinho consagrados. «Decerto que ele não podia enganar-Se nem enganar-nos.

— Lá isso é verdade!

— Pois então não me quero ir embora, sem te dar uma *chega!* Sabendo que na hóstia e no cális, depois de consagrados, está o corpo, o sangue, a alma e a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, porque é que tu não há-de comungar todos os Domingos, pelo menos?!

De Rouças

Outubro, 8

Casamento — No passado dia 5, teve lugar nesta freguesia, o casamento da prendada menina Palmira Rosa Fernandes, da Costinha, com o sr. Alexandre Manuel Cardoso Gonçalves, distinto empregado comercial em Matosinhos. Em virtude de o pai da noiva se não encontrar no país, os noivos resolveram não dar a solenidade externa, que desejavam. Fim do acto, que se realizou dentro da santa missa, os noivos seguiram em viagem de nupcias pelo país. Aos noivos, ditados das melhores qualidades, desejamos uma perene lua de mel.

Baptizados — A 29 de Setembro, foi baptizada uma menina de nome Maria Aurora, filha da sr.^a Rosa Anésia Esteves e de seu marido, sr. Manuel Sebastião Soares, de Lobiô. Foram padrinhos o sr. Manuel Fernandes e sua esposa, sr.^a Amélia da Cruz Domingues.

— No dia 9, também foi baptizado um menino, filho do sr. Manuel Rodrigues e de sua esposa, sr.^a Albertina Margarida Cardoso, da Eira. Fora padrinhos o sr. José Alves e a sr.^a Sara Augusta Rodrigues, de Orjaz, Cubalhão.

Aos neo-cristãos desejamos uma vida cheia de felicidades, na graça do Senhor.

Partidas — Partiram para França os nossos bons amigos srs. António Manuel Alves e seu filho António, da Igreja, e também o nosso prezado assinante, sr. Manuel da Costa, da Pombreira.

(Continua na 4.^a página)

De S. Paio

Partiu para França, no dia 14 do mês passado, acompanhado de sua esposa o sr. Manuel Baptista Pinto, do lugar da Neiva, que levava em companhia sua cunhada, que tantas saudades deixou a seu pai e seu querido filho, e o sr. Manuel Rodrigues.

Que Santa Rita vos acompanhe. **Alvitre** — Melgacenses, não era bem pedir às autoridades respectivas um seguro de vida para animais de toda a qualidade? As freguesias de S. Paio, Paderne e Rouças eram suficientes para a angariação de associados para a fundação da caixa de seguros.

Homens de S. Paio, homens de Paderne e de Rouças, era bem juntar-nos todos e fazer esse seguro de animais, porque há poucos meses morreu, ao sr. António Cerdeira, da Carpinteira, um boi no valor de 7 500\$00. À sr.^a Rosa Páscoa, da Carreira, uma touro no valor de 3 200\$00. Por desgraça morreu um boi ao sr. Manuel Portas, de Barata, no valor de 10 000\$00.

Era de não esquecer este pedido às Autoridades que era um bem para todos.

O tempo — O tempo corre muito mal para a agricultura. As uvas apodrecem todas, porque Deus mostrou-no-las por um lado, mas nós somos tantos e maus, que Deus castigou-nos por outro lado.

Prece — Melgacenses! Todos nascemos com pai, um na terra outro no Céu. Quantos e quantos não têm pai nem mãe e agora estão a ficar sem outro pai na terra, que é o sr. Presidente do Censelho: o sr. Dr. António Oliveira Salazar.

Vamos pedir a Santa Rita que dure mais uns anos, pois era o pai dos portugueses.

Deus queira que o que entra seja tão bom pai como o foi o sr. Dr. António Oliveira Salazar.

O presunto — Duas pessoas foram à pensão do Manco, por necessidade, comprar 2 quilos de presunto, a 80\$00 o quilo, para irem numa excursão a N.^a S.^a de Fátima, mas depois não foram.

Perguntavam ao cunhado: — Elas foram à Senhora de Fátima?

O cunhado diz: — Não! E seguidamente diz: — Elas estão a comer o presunto debaixo das latas!

Agora o cunhado ri-se e diz: — Que tal o presunto da Senhora de Fátima? — C.

A GARAGEM

INTER-SPORT

A ÚNICA GARAGEM PORTUGUESA EM FRANÇA

Mecânica — Bate-chapas — Pintura — Depannage

A categorizada mão de obra portuguesa ao serviço dos portugueses em França

6, Passage Reifut
R. C. Seine 67-B 215

92-CLICHY S/SEINE
Tel. 270-76-78
Publi AP

Renovamos
a cada dia
a nossa tradição
de bons serviços

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

BANCO PINTO DE MAGALHÃES, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO



Organização Bancária

**PINTO
DE
MAGALHÃES**

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO
Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AGENTES E CORRESPONDENTES EM
TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

Notícias várias

(Continuação da 1.ª página)

Sim. Rezemos pelas missões; ajudemos as missões com o nosso contributo e façamos com que não se percam e se estimulem as vocações missionárias. É alto serviço de Deus e alto serviço da Pátria.

CRISTO - REI!

No último domingo de Outubro, celebraremos a festa de Cristo-Rei, tão cara aos cristãos. Afirmemos a plena realeza de Cristo sobre os nossos corações, as nossas famílias e a nossa Pátria!

Então tu és Rei, perguntou Pilatos a Jesus, no tribunal. — Tu dizes bem.

Sim, é Rei! Porque é filho de Deus. É Rei por conquista, porque deu a sua vida por toda a humanidade, na cruz.

Mas o Seu reino não é deste mundo. É um reino de santidade e graça, reino de paz, justiça e amor!

Celebramos também nesse dia o credo de Paulo VI. O credo da Santa Igreja.

MÊS DO ROSÁRIO

Em muitas igrejas do nosso concelho, começaram já as devoções do mês do Rosário. Em outras, por oportunidade, começarão no próximo mês de Novembro. É o grande mês das nossas terras e da nossa gente. Tudo por Maria!

É esta região, muito devota de Maria Santíssima, a Mãe de Deus e a nossa Mãe.

Aí está a Senhora da Peneda no meio de altas montanhas a atestá-lo.

Aí estão tantas igrejas e capelinhas consagradas a Nossa Senhora.

Vindo de Espanha para Melgaço, temos logo na fronteira de S. Gregório, Nossa Senhora de Fátima e em Castro Laboreiro, Nossa Senhora de Anamão. Vindo dos Arcos para Melgaço, temos lá, no monte, Nossa Senhora da Guia, nos limites de Gave. E vindo de Monção para Melgaço, temos logo em Penso Nossa Senhora da Cabeça.

Sim, Melgaço é terra de Santa Maria! Façamos, com todo o respeito e devoção, este mês.

SANTA RITA

Aos domingos e dias de preceito, a Santa Missa é às 10.30.

Peso

9/10

Pelos senhores condes de Fijô, foi hoje mandada celebrar missa, na capela do Grande Hotel Ronhada, pelas melhoras de sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho, Senhor Doutor Oliveira Salazar. Assistiram inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, assim como: guarda Fiscal, Polícia de Vigilância e Defesa do Estado, bem como alguns aquistas. Notou-se grande afluência de crianças da escola acompanhadas da sua professora, a quem suas Ex.ªs os Senhores condes de Fijô, deram avultada quantia, para a cantina, pedindo a todos que orassem pelas melhoras de tão ilustre enfermo.

Lisboa, 10/10

No passado dia 27 de Setembro, nasceu na Clínica de São Jorge em Lisboa, uma menina, a quem vai ser posto o nome de Maria do Rosário de Carvalho Lira Ferreira, filha de Manuel Lira Ferreira e de Beatriz da Silva Carvalho Ferreira. Mãe e Filha estão de óptima saúde.

Felicitemos os queridos pais da menina Maria do Rosário, desejando-lhe a recém-nascida uma vida cheia de felicidades. — C.

Amares
Arco de Baulhe
Arcos de Valdevez
Barcelos
Caldas de Vizela
Caldelas
Celorico de Basto
Duas Igrejas
Espouende
Fafe
Gulmarães
Melgaço
Monção

Mondim de Basto
Monsul
Montalegre
Paredes de Coura
Pevidem
Ponte da Barca
Ponte de Lima
Portela do Vado
Povoa de Lanhoso
Prado
Ribeira de Pena
Rio Caldo

Rossas
Salto
S. Julião de Freixo
Terras de Bouro
Valença
Venda Nova
Viana do Castelo
Vieira do Minho
Vila Nova de Corveira
Vila Nova de Famalicão
Vila Praia de Ancora
Vila Verde

CORRESPONDENTES NA REGIÃO:

Bom emprego de capital

Vendem-se no lugar de Sante, Paderne, diversas propriedades de produção de pão e vinho, com muita água de lima e rega e diversas coutadas. Casa de morada, com estabelecimento e armazém, adegas, lagar, eira em pedra e canastro. Tem telefone. Motivo: ausência dos proprietários. Falar ao próprio.

Anibal José Domingues

Necrologia

Falecimento

Em Vila de Conde, faleceu, há dias, a Senhora Professora D. Felicidade da Silva Lopes, dilecta esposa do nosso colaborador, Sr. Professor, Dâmaso Lopes, de Paços.

Foi sepultada no cemitério daquela vila. Ao nosso estimado amigo e colaborador, Sr. Professor Dâmaso Lopes, a quem abraçamos nesta hora de dor, os nossos sentidos pêsames, e as nossas orações.

Plantio da vinha

Os Serviços vêm-se obrigados a avisar os respectivos proprietários ou possuidores de híbridos produtores directos de que, até 30 de Novembro próximo, deverão proceder ao seu arranqueamento.

A existência de produtores directos que for verificada a partir da referida data, em contra-venção da Lei, será participada à Repartição de Finanças da situação do prédio, para efeito de pagamento das taxas devidas.

No que se refere a plantações ilegais de outras videiras, avisam-se os seus possuidores de que, para evitarem dissabores, deverão proceder ao seu arranqueamento até 30 de Novembro próximo, data a partir da qual será dado seguimento aos registos das plantações cuja existência não seja justificada pela apresentação da respectiva licença ou por outra legal que possa ser aceite.

As plantações feitas sem licença insusceptíveis de legalização, serão igualmente participadas à competente Repartição de Finanças, para pagamento da taxa que a Lei estabelece, pagamento que se repetirá anualmente, enquanto as plantações subsistirem.

ASSINAI e PROPAGAI
«A VOZ DE MELGAÇO»

“MANCOZAN AZUL,”
Novo fungicida orgânico à base de MANCOZEBE.
Protecção total contra o míldio ✦ Contraria o avermelhamento das folhas
EXIJA-O ao seu fornecedor habitual para estar certo de uma boa COLHEITA
Agente no concelho de Melgaço: MIGUEL HENRIQUE GONÇALVES PEREIRA — Melgaço

Ligações de camionetes

(Continuação da 1.ª página)

Muitas outras considerações se nos oferecem a este respeito e até gostaríamos que outras pessoas com mais experiência se pronunciassem e ajudassem a resolver um problema que parece de fácil solução e é de grande interesse público.

Por último queríamos informar que hoje já é possível sair de Melgaço às 11.40 e estar em Lisboa às 23.30 e usando só os serviços públicos. A explicação está em que a camionete que sai de Monção às 12.55 dá ligação

directa ao Porto e permite ainda apanhar o comboio das 6.50 da tarde com direcção a Lisboa.

Tudo isto, amigo leitor, foram apenas umas achegas para seu maior bem e interesse.

Nuno Salgado

De ROUÇAS

(Continuação da 3.ª página)

Que tenham boa viagem e logo regressem.

Entre nós — Esteve a menina Maria de Lourdes, de Surribas, que veio passar alguns dias de férias.

Chegada — Chegou ao lugar dos Carvalhos, no seu carro, o nosso bom amigo sr. Manuel Marques, que brevemente vai casar em Metz, França na companhia de uma menina, filha de pais portugueses, de Braga. Muitas felicidades.

Casamento — Está marcado para o próximo domingo, o casamento da gentil menina Aida da Glória Araújo, da Cabana, com o nosso bom amigo sr. João Luis de Castro, da vila de Melgaço. Muitas felicidades. — C.

RESTAURANTE - HOTEL
“VIKING - BAR,”
— Gerência de: Augusto Pires Moreira —
ABERTO DIA E NOITE
ESMERADA COZINHA PORTUGUESA
O maior RESTAURANTE PORTUGUÊS na região parisiense
(135 m2 de superfície)
Brevemente programas de FADOS e FOLCLORE
27, Rue du Bac d'Asnières, 92 - CLICHY ★ Tél.: 737.64.42